

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

PESQUISANDO, EXPLORANDO E EXPERIMENTANDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PROJETO "DESCOBRINDO AS BARATAS" E AS APRENDIZAGENS DAS CRIANÇAS¹

Nara Estela Carvalho².

¹ Relato do Projeto desenvolvido com as crianças do Maternal 1 da Escola Municipal Infantil Alvorada

² Professora de Educação Infantil na Escola Municipal Infantil Alvorada/Rede Municipal de Ijuí-RS

Relato do Projeto desenvolvido com as crianças do Maternal 1 da Escola Municipal Infantil Alvorada

Desenvolver um trabalho de pesquisa na educação infantil é uma experiência fascinante, pois as descobertas surgem dos mais diferentes lugares e sobre os mais diferentes temas. O que poderia passar despercebido aos olhos de um adulto, não passa aos olhos de uma criança curiosa. O trabalho aqui relatado trata-se de um projeto realizado com o grupo do Maternal 1, crianças entre 2 anos a 3 anos da E.M.I. Alvorada que localiza-se no município de Ijuí-RS.

O projeto surgiu a partir da curiosidade das crianças despertado com o aparecimento de uma barata no pátio da escola, onde as crianças estavam brincando, o que gerou muitas correrias em função da barata e também muitas perguntas.

A pedagogia de projetos, proposta por Maria Carmen Barbosa e Maria da Graça Horn (2008, p. 87), "vê a criança como alguém que se interessa, pensa, duvida, procura soluções, tenta outra vez, quer compreender o mundo a sua volta e dele participar, alguém aberto ao novo e ao diferente". E foi exatamente isso que começou a acontecer, as crianças começaram a dizer que a barata mordida e que era um bicho. Desde o primeiro momento passaram a fazer perguntas e uma delas a que mais chamou a atenção foi o fato de quererem saber onde a barata morava. Começaram suas explorações em todos os espaços da escola, tanto no pátio, como na pracinha, lugares inusitados como ralos, canos, atrás do muro, no meio das folhas na grama, por baixo dos brinquedos do pátio, dentro de pequenos buracos nos tijolos e outros e essa busca durou alguns dias.

Assim era todas as vezes que saíamos para o pátio da escola. Vendo todo esse movimento dos pequenos, decidi entrar neste universo mesmo sabendo que a barata era um bicho nojento. Os pequenos não tinham nojo, tinham curiosidade.

Elaborei o projeto com as perguntas e fragmentos das falas das crianças e, passei a desenvolvê-lo. Em um primeiro momento, contei a história da Dona Baratinha de Ana Maria Machado, a qual trouxe muitos diálogos na roda de conversas, várias perguntas e a narrativa de alguns fatos ocorridos com baratas, contados pelas crianças.

A partir daí comecei a envolver o meio ambiente e os seres vivos. Os lugares onde vivem, como vivem, com quem vivem. O que apareceu em nossas conversas onde é a casa da barata. Passei a instigar as crianças a investigarem vários locais possíveis de baratas e a levantarem suas hipóteses. Acreditando nas crianças "como protagonistas do seu desenvolvimento, realizado por meio de

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

uma interlocução ativa com seus pares, com os adultos, que as rodeiam, com o ambiente no qual estão inseridas" (BARBOSA, HORN, 2008, p. 28).

Levei uma barata para a sala para explorar suas partes juntamente com as crianças.



Exploração da barata

Explorei a linguagem da modelagem, desenho e música. Nestes momentos foram registradas muitas falas das crianças como:

- A barata morde?
- A barata tem dente?
- Onde que a barata mora?
- A barata é um bicho!
- A barata tem cheiro, eca!
- A barata tava na minha cama!
- Tenho medo de barata!
- A barata voa.
- Meu pai matou a barata com o chinelo dele.
- A barata tava na mesa.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

Após o término das conversas registradas perguntei como faríamos para responder tantas perguntas sobre baratas. Então resolvemos perguntar para os pais, avós, tios e as pessoas da nossa convivência para ajudarem a encontrarmos nossas respostas.

Elaborei um bilhete para os pais pedindo que pesquisassem na internet junto com seu filho sobre as baratas. Nos dias que se seguiram foram várias as participações e entregas sobre a pesquisa, o que foi compartilhado com todas as crianças nas rodas de conversa.

A pesquisa nos trouxe muitas curiosidades e ainda respondeu a todas as perguntas feitas pelas crianças. Para enfatizar mais sobre a vida da barata levei gravuras de baratas, baratas pondo ovos, ovos de barata, barata voando, baratas em comunidade e etc.

Com toda essa exploração as crianças passaram a pedir para desenhar a barata, principalmente na calçada, onde pisavam na barata e diziam: "- Mata a barata!" Várias vezes.

Na sala então desenhei uma barata na folha para observarem e as crianças quiseram reproduzir meu desenho. Desenharam a cabeça, o corpo, os olhos e as asas, as quais riscaram um pouco porque a barata estava voando.

Confeccionamos uma baratona e umas baratinhas com as crianças e expomos na sala. Modelamos baratinhas de cores variadas com massinha de modelar.

Cantamos várias músicas da barata. As quais algumas foram escritas com as crianças, com símbolos e letras para que entendessem que tudo o que falamos pode ser escrito.



Crianças em momento de letramento

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

Como atividade final confeccionamos um mural coletivo em forma de planificação em teia, com todo material levantado durante o projeto, fotos, pesquisas, gravuras, falas das crianças e etc.

Este projeto também foi apresentado aos outros colegas professores em um momento de Formação Continuada em Contexto e para os pais no Dia da Família na Escola.

Assim, "os projetos abrem para a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não –linear", desta maneira acabamos "propiciando às crianças aprender através de múltiplas linguagens, ao mesmo tempo em que lhes proporcionam a reconstrução do que já foi aprendido" (BARBOSA; HORN, 2008, p. 35).

Diante do que relatamos aqui, podemos demonstrar a importância da escuta atenta do educador e olhar aguçado no sentido de compreender o que e sobre o que as crianças tem demonstrado curiosidade. Por fim, cabe mencionar que o desenvolvimento do projeto foi um importante momento de aprendizagens para crianças e adultos da escola.

REFERENCIA

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.